

**Núcleo de formação entra em funcionamento no próximo ano letivo com seis cursos TeSP**

## **Politécnico de Leiria abre novo Núcleo de Formação para assegurar oferta de cursos superiores profissionais em Pombal**

O Politécnico de Leiria acaba de assinar um protocolo com a Câmara Municipal de Pombal para a abertura de um Núcleo de Formação naquele concelho do distrito de Leiria, que vai entrar em funcionamento já no próximo ano letivo 2021/2022. Neste primeiro ano o Núcleo de Formação de Pombal vai ter a oferta de seis Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), sendo esperada a colocação de aproximadamente 120 estudantes. A assinatura do protocolo decorreu ontem, dia 2 de julho, no auditório da Biblioteca Municipal de Pombal.

«O Politécnico de Leiria é uma instituição global e multicultural, mas com um claro foco no desenvolvimento regional. E foi por isso que viemos para Pombal. Temos a nossa abrangência territorial bem definida e que passa por duas comunidades intermunicipais, a de Leiria e a do Oeste. Com este novo núcleo de formação, marcamos uma posição estratégica no norte da CIM de Leiria e no limite norte do distrito de Leiria. Já tínhamos efetuado este investimento em Torres Vedras, marcando uma posição geográfica no limite sul da CIM Oeste», explicou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, destacando que «Pombal tem-se afirmado como uma referência na área do ensino secundário e em particular no ensino profissional».

«Além disso, tem também um tecido económico dinâmico e com empresas de referência em diferentes setores de atividade. Saber que 59 empresas e organizações de Pombal já responderam afirmativamente à possibilidade de acolherem jovens estudantes para realizarem estágios no âmbito dos cursos TeSP é muito motivador e o garante do sucesso desta aposta», afirmou Rui Pedrosa.

Os seis cursos TeSP que vão estar em funcionamento no Núcleo de Formação de Pombal são de três Escolas Superiores do Politécnico de Leiria: Comunicação Digital e Intervenção Social e Comunitária, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS); Inovação e Tecnologia Alimentar e Marketing Digital no Turismo, da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM); Secretariado Clínico e Gerontologia, da Escola Superior de Saúde (ESSLei).

O novo núcleo de formação é, segundo Rui Pedrosa, «mais uma afirmação do Politécnico de Leiria e um alinhamento estratégico do país», estando ligado com os objetivos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e que são uma parte do aviso nº 1 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), designadamente o impulso jovem, mas também o impulso adulto. «Esta parceria com o Município de Pombal não se resume aos cursos TeSP, pois tem também a intenção de oferecer a curto/médio prazo pós-graduações e cursos curtos, dirigidos particularmente à requalificação de profissionais e à qualificação de profissionais ao longo das suas carreiras», referiu o presidente do Politécnico de Leiria, sublinhando a matriz distintiva da instituição a nível nacional no que respeita aos cursos TeSP.

«Somos a instituição de ensino superior com mais estudantes em Cursos Técnicos Superiores Profissionais. O Politécnico de Leiria tem aproximadamente 13.500 estudantes, em que mais de 2.000 são em cursos TeSP. Destes, aproximadamente 80% vêm de cursos profissionais, o que não acontece em todo o país», acrescentou Rui Pedrosa.

As instalações do núcleo de formação são da responsabilidade da Câmara Municipal de Pombal, na Zona Industrial, numa localização perto do centro da cidade, em estruturas modulares e com todas as condições para o seu funcionamento. No entanto, o objetivo é que, até 2023, sejam construídas novas instalações no centro de Pombal.

«Queremos preparar-nos para o primeiro e segundo ano de funcionamento destes cursos superiores em Pombal, mas queremos também assegurar que tudo possa correr da melhor maneira possível. Por isso, hoje

[2 de julho] votámos a aquisição de um património que nos garantirá instalações que, em setembro de 2023, espero que possam ter já condições para ali acolher e poder instalar mais turmas e mais cursos, sobretudo relacionados com processos industriais e análises laboratoriais», referiu o presidente do Município de Pombal, Diogo Mateus.

«Este é um casamento que tem todas as condições para resultar perfeitamente. Há um compromisso da nossa comunidade. Sentimos que era um passo que Pombal precisava de dar há muitos anos. E, acima de tudo, que as nossas empresas sentem como absolutamente necessário. Aqui damos um passo para melhorarmos as condições para as nossas empresas e para o nosso país», acrescentou.

Por sua vez, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Politécnico de Leiria que, nas palavras de Manuel Heitor, «sabe muito bem abrir a sua oferta formativa». «Já o faz há muitos anos. Em Leiria, nas Caldas da Rainha, em Peniche, na Marinha Grande, recentemente em Torres Vedras, e agora em Pombal», salientou o ministro.

«As instituições de ensino superior do futuro são aquelas que conseguem perceber a realidade dos territórios e das regiões. E aquelas que, mantendo a linha de um ensino tradicional, diversificam e especializam a oferta com base em formações não tradicionais. São as instituições que, para além do que é a oferta tradicional do ensino superior, lançam ofertas em estreita colaboração com as regiões, olhando para as necessidades das populações, e facilitando um ensino superior de proximidade, quer ao nível da formação inicial, quer ao nível da pós-graduação e formações informais», afirmou Manuel Heitor.

Também a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) marcou presença na cerimónia, onde louvou a parceria estabelecida entre o Politécnico de Leiria e a autarquia de Pombal. «A Câmara de Pombal tem tido, desde há muitos anos, uma estratégia preocupada com a educação. E encontrou aqui um aliado privilegiado que, na sua estratégia muito inteligente e de afirmação, percebe que é fundamental estar no território e estar a acompanhar a sua dinâmica, e trazer as suas competências, que são muitas, para o próprio território», afirmou Isabel Damasceno.

### **Manuel Heitor enaltece relação entre o Politécnico de Leiria e o tecido empresarial da região**

Momentos antes da assinatura do protocolo de criação do Núcleo de Formação de Pombal, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior visitou a empresa VIPEX, situada na Marinha Grande, que é um caso de sucesso na relação entre a academia e o setor empresarial. Numa visita guiada por diplomados e estudantes do Politécnico de Leiria, Manuel Heitor teve a oportunidade de conhecer os processos de inovação da empresa.

«A VIPEX tem a meta de duplicar a sua faturação, aumentando a sua produtividade e criando mais emprego. E isso é exatamente aquilo que o país precisa. Este é um exemplo do que se quer desenvolver nesta zona e noutras zonas do país. Uma interação contínua entre as empresas, a atividade de investigação, inovação e de educação», destacou Manuel Heitor, sublinhando a marca do Politécnico de Leiria na região: «A presença desta instituição é particularmente crítica para a construção de um sistema regional de inovação, sendo que as empresas inovadoras precisam de estar num ecossistema inovador».

Para o presidente do Politécnico de Leiria, a cooperação com a VIPEX é um «bom exemplo de como a instituição está nesta relação com as empresas». «Estamos ao serviço da sociedade, não temos muros e trabalhamos muito esta ideia da empregabilidade qualificada, para melhorar a qualidade de vida desta região. Porque isso passa por termos empresas economicamente competitivas, o que só se faz com conhecimento», destacou Rui Pedrosa.

Por seu turno, o administrador da VIPEX, Jorge Santos, garantiu que a empresa está «sempre à procura de soluções quando existem oportunidades de negócio». «O que pretendemos e estamos aqui a fazer é gerar valor aos clientes e reduzir custos», referiu o empresário.

Já a presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, Cidália Ferreira, destacou o potencial do concelho na área das novas tecnologias e da inovação, parabenizando a VIPEX e os seus trabalhadores «pela forma como se empenham, como alegremente trabalham e pelo orgulho que têm em desenvolver os projetos da empresa».

O roteiro do ministro Manuel Heitor incluiu ainda a inauguração da exposição “Tipografia Matemática Portuguesa de 1496 a 1987”, na sala de exposições do Moinho do Papel, em Leiria. A exposição tem por objetivo destacar os estudos de Abraão Zacuto no conhecimento do mar e das artes de navegação, bem como a importância do Moinho do Papel e da primeira tipografia para a ciência e o conhecimento.

**Leiria, 3 de julho de 2021**

**Anexos:** Fotografias da assinatura do protocolo e da visita do ministro Manuel Heitor.

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves \* 939 234 512 \* [ca@midlandcom.pt](mailto:ca@midlandcom.pt)

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* [amc@midlandcom.pt](mailto:amc@midlandcom.pt)